



Informe Epidemiológico

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 15 de 2020

INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e pela vigilância sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. Além disso, é composta também pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, permitir o monitoramento da demanda de atendimento dos casos hospitalizados e óbitos para orientar a tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

SITUAÇÃO NO MUNDO

Na zona temperada do hemisfério norte, a atividade da influenza parece diminuir em geral. Na América do Norte, a atividade da influenza continuou a declinar, mas os níveis de doença semelhante à influenza (ILI) permaneceram elevados. Nos países do Caribe e da América Central, a atividade da influenza foi relatada em alguns países. No México, a atividade da influenza continuou a diminuir, co-circulando os vírus da influenza A (H1N1) pdm09 e da linhagem B-Victoria. Nos países tropicais da América do Sul, a atividade de influenza diminuiu em relação ao período do relatório anterior.

Na Europa, a atividade da gripe diminuiu na maioria dos países, mas houve aumento da atividade de ILI em alguns países.

Na Ásia Central, a atividade de influenza era baixa. No leste da Ásia, a atividade de ILI e influenza retornou aos níveis basais. Na Ásia Ocidental, a atividade de influenza era baixa na maioria dos países relatores.

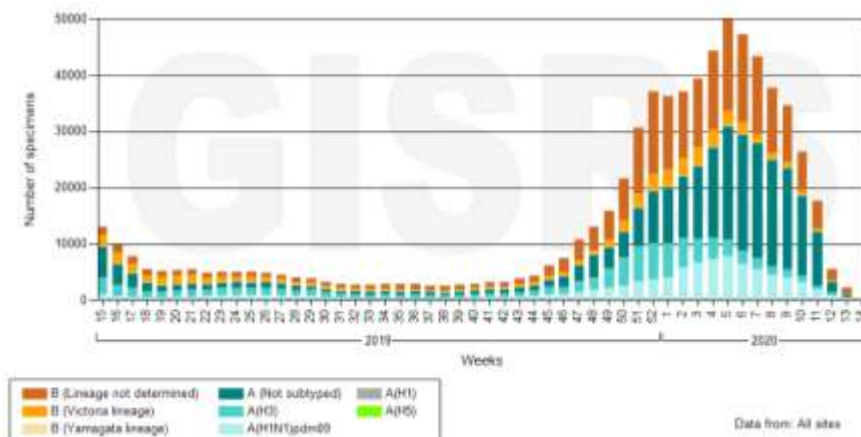
No norte da África, foi relatada uma diminuição na atividade da gripe na Tunísia. Na África tropical, as detecções de influenza foram baixas na maioria dos países declarantes. No sudeste da Ásia, a atividade de influenza diminuiu nos países declarantes.

Nas zonas temperadas do hemisfério sul, a atividade da influenza permaneceu em níveis inter-sazonais.

Em todo o mundo, os vírus influenza sazonal A foram responsáveis pela maioria das detecções.

Os laboratórios da OMS GISRS testaram mais de 213.931 amostras durante esse período. 35.618 foram positivos para vírus influenza, dos quais 25.675 (72,1%) foram tipificados como influenza A e 9.943 (27,9%) como influenza B. Dos vírus subtipo de influenza A, 3.777 (77,7%) foram influenza A (H1N1) pdm09 e 1.082 (22,3%) eram influenza A (H3N2). Dos vírus B caracterizados, 14 (1,9%) pertenciam à linhagem B-Yamagata e 732 (98,1%) à linhagem B-Victoria.

Figura1: Número de espécimes positivos para influenza por subtipo no mundo e Semana Epidemiológica 2019 e 2020 até a semana epidemiológica 13.



Fonte: Informações de Vigilância Laboratorial da Gripe pelo Sistema Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS) /OMS.



Durante esse período de relatório, vários países testaram amostras obtidas por meio da vigilância rotineira da influenza para o COVID-19 e alguns encontraram resultados positivos. A OMS incentiva o teste de amostras de rotina de vigilância de influenza de fontes sentinela e não-sentinela para o COVID-19, onde os recursos estão disponíveis, e convida todos os países / áreas / territórios a relatar essas informações para plataformas rotineiras, regionais e globais estabelecidas.

SITUAÇÃO NO BRASIL

Até a SE 13 de 2020 foram notificados 13.674 casos de SRAG, sendo 35,2% (4.820/13.674) com amostra processada e com resultados inseridos no sistema. Destas, 13,4% (644/ 4.820) foram classificadas como SRAG por influenza e 25,6% (1.233/4.820) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza 39,4% (254/644) eram influenza A(H1N1)pdm09, 19,9% (128/644) influenza A não subtipado, 36,6% (236/644) influenza B e 4,0% (26/644) influenza A(H3N2).

Entre os outros vírus respiratórios pesquisados (Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza e Adenovírus), em 13,8% (170/1.233) dos casos foi identificado o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) – importante ressaltar que o diagnóstico para este vírus é um diferencial desenvolvido dentro da vigilância da influenza, não existindo vigilância específica para estes casos.

Até a SE 13 de 2020 foram notificados 1.178 óbitos por SRAG, o que corresponde a 8,6% (1.178/13.674) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 6,5% (76/1.178) foram confirmados para vírus influenza, sendo 38,2% (29/76) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 26,3% (20/76) influenza A não subtipado, 31,6% (24/76) por influenza B e 3,9% (3/76) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é o São Paulo, com 26,3% (20/76), em relação ao país. Dos outros vírus respiratórios 5,7% (11/194) foram por Adenovírus.

SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Até a 15ª semana epidemiológica de 2020 foram notificados 2.481 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG hospitalizado). Entre as notificações associadas ao vírus influenza, a prevalência é do vírus tipo A com 59,7% dos casos. Na vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG), foram notificados 57 amostras positivas para vírus respiratórios associados a SG.

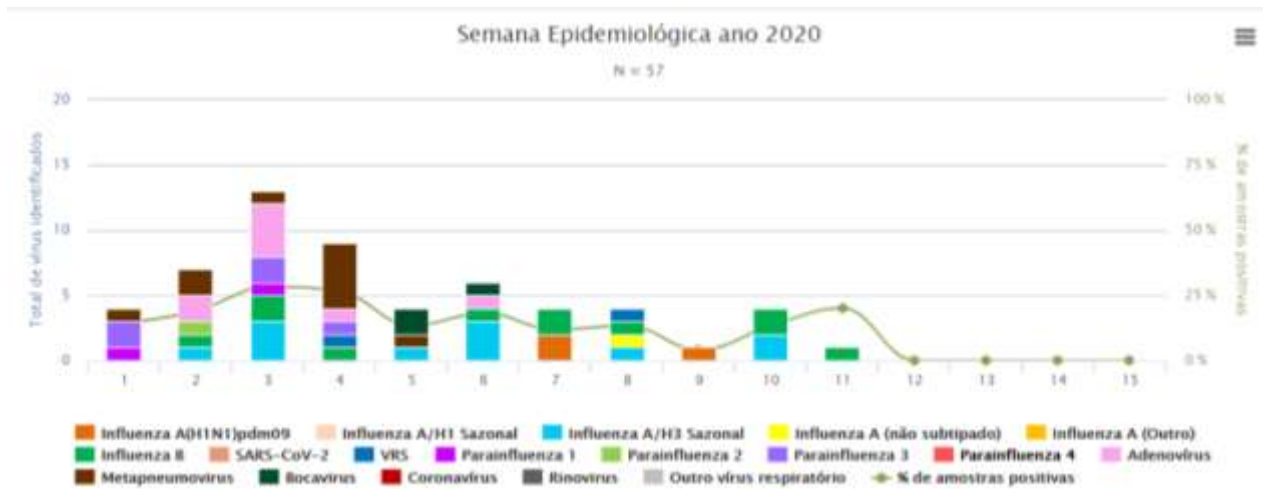
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SG EM MINAS GERAIS

Atualmente observa-se uma diminuição de demanda nas unidades sentinelas de Influenza, uma vez que o percentual de atendimentos diminuiu de 9,7% do total de atendimentos na semana 01 para 6,0% na semana epidemiológica 14 de 2020. Até o momento, já foram identificadas e registradas 57 amostras positivas para vírus respiratórios associados a casos de SG, sendo Influenza A(H1N1)pdm09 com 3 casos equivalentes a (5,26%), Influenza A não subtipado com 1 caso (1,75%), Influenza A/H3 Sazonal com 11 casos (19,30 %), Influenza B com 11 casos (19,30%), VRS com 2 casos (3,51%), Parainfluenza 1 com 2 casos (3,51%), Parainfluenza 2 com 1 caso (1,75 %), Parainfluenza 3 com 5 casos (8,77 %) ,Adenovírus com 8 casos (14,04%), Metapneumovirus com 10 casos (17,54 %) e Bocavirus com 3 casos equivalentes a (5,26%).

Os demais vírus respiratórios que foram alvo de pesquisa laboratorial da vigilância não tiveram identificação.



Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Minas Gerais, 2020 até a SE 11.

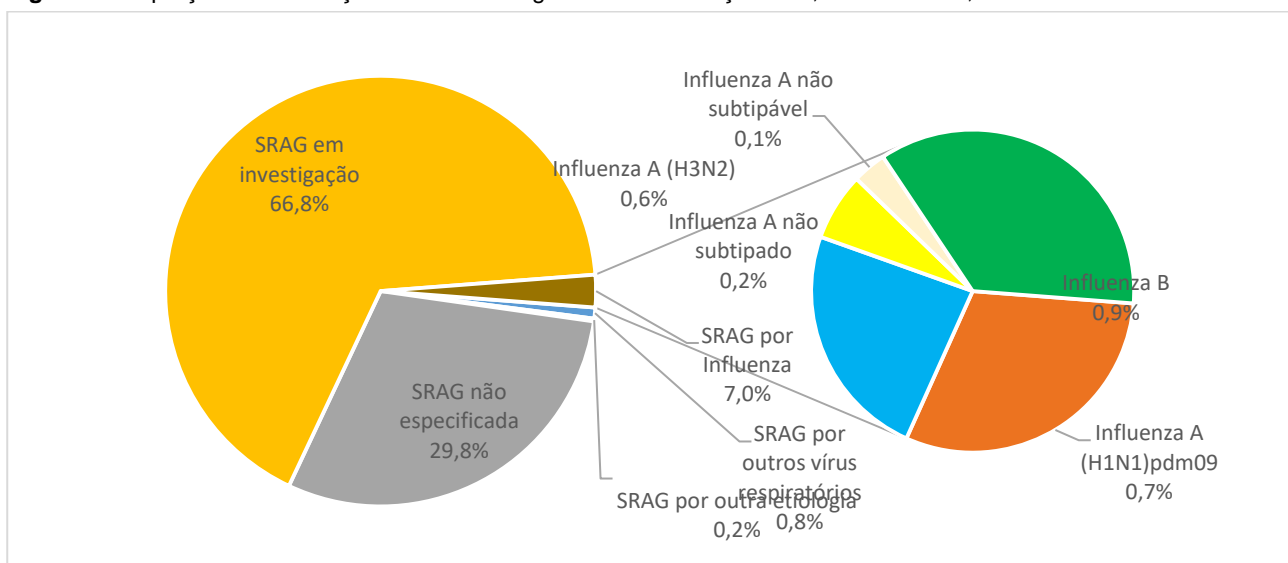


Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

VIGILÂNCIA DE SRAG HOSPITALIZADO EM MINAS GERAIS

A positividade de vírus respiratórios para SRAG hospitalizado, na vigilância universal, entre as amostras processadas foi de 3,51% (87/2481). Entre as positivas, foram confirmados para o vírus Influenza 77,01% (67/87) e 23,99% (20/87) para outros vírus respiratórios. Entre os vírus influenza, o tipo A predominou com 59,7% (40/67), precedido da ocorrência da Influenza B com 31,34% (21/67) e da influenza não tipada com 8,96% (6/67). Entre os vírus A, o subtipo identificado com 35,0% foi a influenza A H3N2 (14/40), e com 45,0% (18/40) a influenza A (H1N1) pdm09, além do tipo não subtipável com a ocorrência de 2 casos equivalentes a 5% e não subtipado com 4 casos equivalentes a 10%. Entre os outros vírus respiratórios foram identificados a ocorrência de 20 casos que desses são Parainfluenzas (1,2,3), adenovírus, Bocavírus com 1 caso cada equivalentes a 5% cada, além de Metapneumovírus, rinovírus e outros com 2 casos equivalentes a 10% cada, além de VSR com 6 ocorrências equivalentes a 30,0%. Para os outros vírus respiratórios não foram identificadas atividades.

Figura 3. Proporção de notificações de SRAG segundo a classificação final, Minas Gerais, 2020 até a SE 15.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG



Tabela 1. Frequência de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza e outros vírus respiratórios, segundo identificação do vírus. Minas Gerais, 2020.

Vírus Respiratórios identificados	2020	
	Casos	Óbitos
SRAG por Influenza	67	5
Influenza A	40	2
<i>Influenza A (H1N1)pdm09</i>	18	0
<i>Influenza A (H3N2)</i>	14	1
<i>Influenza A não subtipado</i>	4	0
<i>Influenza A não subtipável</i>	2	1
Influenza B	21	3
Influenza não Tipada	6	0
SRAG por outros Vírus Respiratórios	20	0
Vírus Sincicial Respiratório	6	0
Parainfluenza (1,2 e 3)	1	0
Adenovírus	1	0
Metapneumovírus	2	0
Bocavírus	1	0
Rinovírus	2	0
Outros	2	0

Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

(2) Alguns resultados de outros vírus foram coocorrente em alguns casos

Entre as notificações de SRAG hospitalizado 5,76% (143/2481) evoluíram para óbito. Entre os óbitos por influenza 2 casos foram por influenza do tipo A, sendo uma ocorrência por influenza A/H3 sazonal e uma ocorrência por vírus A não subtipável, no que se refere a Influenza B, foram registrados 3 óbitos. Foram registrados também (57/143) 39,86% óbitos por vírus não especificados e (73/143) 51,04% dos óbitos em investigação. Os municípios que registram óbitos de SRAG (Tabela 3) são: Belo Horizonte (22), Uberlândia (7), Governador Valadares (5), Contagem (5), Itaúna (5), Uberaba (4), Varginha (3), Betim (3), Sete Lagoas (3), Bom Despacho (2), Patrocínio (2), Santa Luzia (2), Capelinha (2), Cataguases (2), Montes Claros (2), Conselheiro Lafaiete (2), Ouro Branco (2), Ribeirão Das Neves (2), Veríssimo (1), Três Marias (1), Boa Esperança (1), Itajubá (1), Carmo do Cajuru (1), Bertópolis (1), Caldas (1), Ituiutaba (1), São Gonçalo do Rio Preto (1), Juiz de Fora (1), Esmeraldas (1), Lavras (1), Visconde do Rio Branco (1), Leopoldina (1), Três Pontas (1), Mariana (1), São Francisco do Glória (1), Araxá (1), São Bento Abade (1), Nova Serrana (1), Capitólio (1), Alfenas (1), Ubá (1), Corinto (1), Florestal (1), Resplendor (1), Vespasiano (1), Além Paraíba (1), Guaxupé (1), Sabará (1), Congonhas (1), Santa Bárbara (1), Campos Gerais (1), Coromandel (1), Divisa Alegre (1), São Jose Da Lapa (1), Cruzília (1), São Lourenço (1), Cambuquira (1), Serro (1), Ibitaré (1), Engenheiro Caldas (1), Santa Rita do Itueto (1), Timóteo (1), Itabira (1), Três Corações (1).



Tabela 2: Distribuição dos casos e óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco e vacinação, Minas Gerais, 2020.

Fatores de Risco	SRAG por influenza (n=67)		Óbito por influenza (n=5)	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	39	58,2	4	80,0
Adultos ≥ 60 anos	20	29,9	2	40,0
Outros fatores de risco	12	17,9	1	20,0
Doença Cardiovascular Crônica	14	20,9	1	20,0
Diabetes Mellitus	4	6,0	0	0,0
Pneumopatias Crônicas	12	17,9	2	40,0
Crianças < 5 anos	5	7,5	0	0,0
Asma	4	6,0	0	0,0
Obesidade	1	1,5	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	3	4,5	0	0,0
Doença Renal Crônica	0	0,0	0	0,0
Doença Neurológica Crônica	2	3,0	1	20,0
Gestante	0	0,0	0	0,0
Doença Hepática Crônica	2	3,0	0	0,0
Doença Hematológica Crônica	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Indígena	0	0,0	0	0,0
Receberam vacina contra a Gripe	19	28,4	0	0,0

Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

As notificações de SRAG por Influenza equivalem a 58,2% dos casos e 80% dos óbitos tinham fator de risco identificado.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA DE AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Tabela 3: Distribuição de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Minas Gerais*, 2020 até a SE 15.

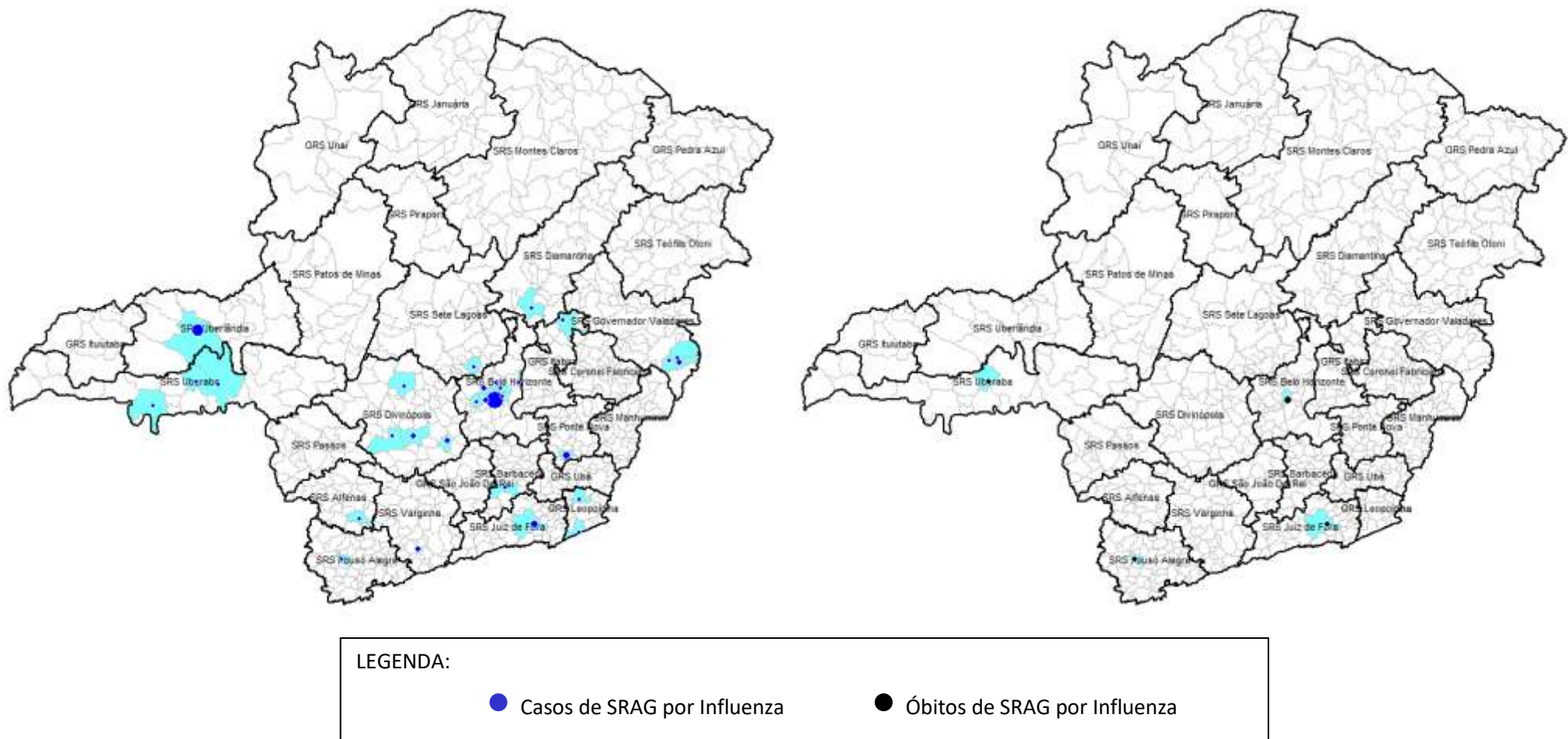
MUNICÍPIO	SRAG POR INFLUENZA	%	ÓBITOS POR INFLUENZA	% ÓBITOS
ALEM PARAIBA	1	1,49%	-	-
BARBACENA	1	1,49%	-	-
BELO HORIZONTE	15	22,39%	2	40,00%
BETIM	1	1,49%	-	-
BOM DESPACHO	1	1,49%	-	-
BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	1,49%	-	-
BORDA DA MATA	1	1,49%	1	20,00%
CARMOPOLIS DE MINAS	2	2,99%	-	-
CATAGUASES	1	1,49%	-	-
COLATINA	1	1,49%	-	-
CONTAGEM	3	4,48%	-	-
FORMIGA	1	1,49%	-	-
FRUTAL	1	1,49%	-	-
GUANHAES	1	1,49%	-	-
ITAPECERICA	2	2,99%	-	-
ITUETA	2	2,99%	-	-
JUIZ DE FORA	4	5,97%	1	20,00%
MACHADO	1	1,49%	-	-
NOVA UNIAO	1	1,49%	-	-
RESPLENDOR	1	1,49%	-	-
RIBEIRAO DAS NEVES	2	2,99%	-	-
SABARA	1	1,49%	-	-
SANTA LUZIA	1	1,49%	-	-
SANTA RITA DO ITUETO	1	1,49%	-	-
SAO LOURENCO	2	2,99%	-	-
SERRO	1	1,49%	-	-
SETE LAGOAS	1	1,49%	-	-
UBERABA	1	1,49%	-	-
UBERLANDIA	8	11,94%	-	-
VERISSIMO	1	1,49%	1	20,00%
VESPASIANO	1	1,49%	-	-
VICOSA	4	5,97%	-	-
VITORIA	1	1,49%	-	-
TOTAL GERAL	67	100%	5	100%

Fonte: SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

*Os casos residentes de outros estados não foram incluídos na tabela.



Figura 4: Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Minas Gerais, 2020 até a SE 15.



Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

* O círculo é proporcional ao número de casos.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA DE AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS
 COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Tabela 4: Síndrome Respiratória Aguda Grave: Distribuição de casos e óbitos por classificação final com especificação dos vírus influenza segundo Macrorregião de Saúde e Regional de Saúde de residência, Minas Gerais, 2020¹

Regiões de Saúde	SRAG		SRAG confirmado para influenza										SRAG por outros vírus respiratórios		SRAG por outros agentes etiológicos		SRAG não especificada		SRAG em investigação		SRAG não especificada sem coleta de amostra		
			Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A/H3 sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza A não subtipavel		Influenza B		Sem Informação		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos
Sul	228	21	1	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	3	-	1	-	39	9	167	11	206	20
Alfenas	33	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	2	22	1	29	3
Passos	11	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	5	-	10	1
Pouso Alegre	69	5	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	-	-	-	5	1	55	3	60	4
Varginha	115	12	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	1	-	22	5	85	7	107	12
Centro Sul	60	7	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	11	3	48	4	59	7
Barbacena	52	7	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8	3	43	4	51	7
Sao Joao Del Rei	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	5	-	8	-
Centro	1 277	53	6	-	12	1	1	-	-	8	1	-	-	10	-	1	-	421	19	791	27	1 212	46
Belo Horizonte	1 189	46	6	-	12	1	1	-	-	6	1	-	-	10	-	1	-	395	17	731	22	1 126	39
Itabira	24	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	10	1	13	1	23	2
Sete Lagoas	59	5	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	14	1	44	4	58	5
Jequitinhonha	23	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	3	12	1	22	4
Diamantina	28	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	12	3	15	1	27	4
Oeste	122	9	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-	44	2	70	7	114	9
Divinópolis	122	9	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-	44	2	70	7	114	9
Leste	106	10	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	-	-	-	53	4	48	6	101	10
Coronel Fabriciano	45	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	-	11	1	45	1
Governador Valadar	61	9	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	-	-	-	19	4	37	5	56	9
Sudeste	89	8	-	-	-	-	2	-	-	3	1	1	-	-	-	1	-	30	5	51	2	81	7
Juiz de Fora	9	1	-	-	-	-	2	-	-	1	1	1	-	-	-	1	-	2	-	2	-	4	-
Leopoldina	29	4	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	6	2	21	2	27	4
Uba	51	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	3	28	-	50	3
Norte	55	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	2	48	1	53	3
Januária	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6	-
Montes Claros	44	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	2	37	1	42	3
Pirapora	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	-
Noroeste	27	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	8	1	16	-	24	1
Patos de Minas	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	5	-	8	-
Unai	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	5	1	11	-	16	1
Leste do Sul	18	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	12	1	14	1
Manhumirim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte Nova	13	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	7	-	9	-
Nordeste	61	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	-	56	5	60	5
Pedra Azul	11	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	10	2	11	2
Teófilo Otoni	50	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	46	3	49	3
Triângulo do Sul	105	7	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	30	4	71	2	101	6
Uberaba	105	7	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	30	4	71	2	101	6
Triângulo do Norte	297	14	4	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-	2	-	59	5	220	7	279	12
Ituiutaba	19	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	17	2	19	2
Uberlândia	278	12	4	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-	2	-	57	5	203	5	260	10
Outros Estados	18	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	-	8	-	13	-
MINAS GERAIS	2 481	143	18	-	14	1	3	-	2	1	21	3	6	20	5	5	721	57	1 613	73	2 334	130	

Fonte: SIVEP GRIPE online

(1)

Dados

parciais

sujeitos

a

alteração/revisão



22ª CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA 2020

Em 2020, o Ministério da Saúde antecipou em três (03) semanas a realização da Campanha, afim de proteger de forma antecipada a população contra a Influenza. A Campanha está sendo realizada desde o dia 23 de março e irá até o dia 22 de maio de 2020 e seu **objetivo** é reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza, na população alvo para a vacinação.

De acordo com a avaliação de fatores técnicos, científicos, logísticos, evidência epidemiológica, eficácia e segurança do produto, somados a garantia da sustentabilidade da estratégia, são estabelecidas prioridades para vacinação em campanhas, dessa forma o Programa Nacional de Imunizações – PNI determina quais grupos ou segmento da população serão elegíveis para a vacinação.

A estratégia de vacinação acontece por fases, grupos prioritários e datas conforme Figura 5.

Figura 5: Data de início dos grupos para a vacinação contra influenza durante a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza de 2020.

Fases da Estratégia	Grupos prioritários	Data para iniciar a vacinação por grupo
1ª fase	Idosos (60 anos e mais) e trabalhadores da saúde	23/mar
2ª fase	Profissionais das forças de segurança e salvamento Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais Funcionários do sistema prisional Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas População privada de liberdade Caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo e portuários	16/abr
3ª fase	Professores das escolas públicas e privadas Crianças de 6 meses a menores de 6 anos Gestantes Puérperas Povos indígenas Adultos de 55 a 59 anos de idade Pessoas com deficiência	09/mai

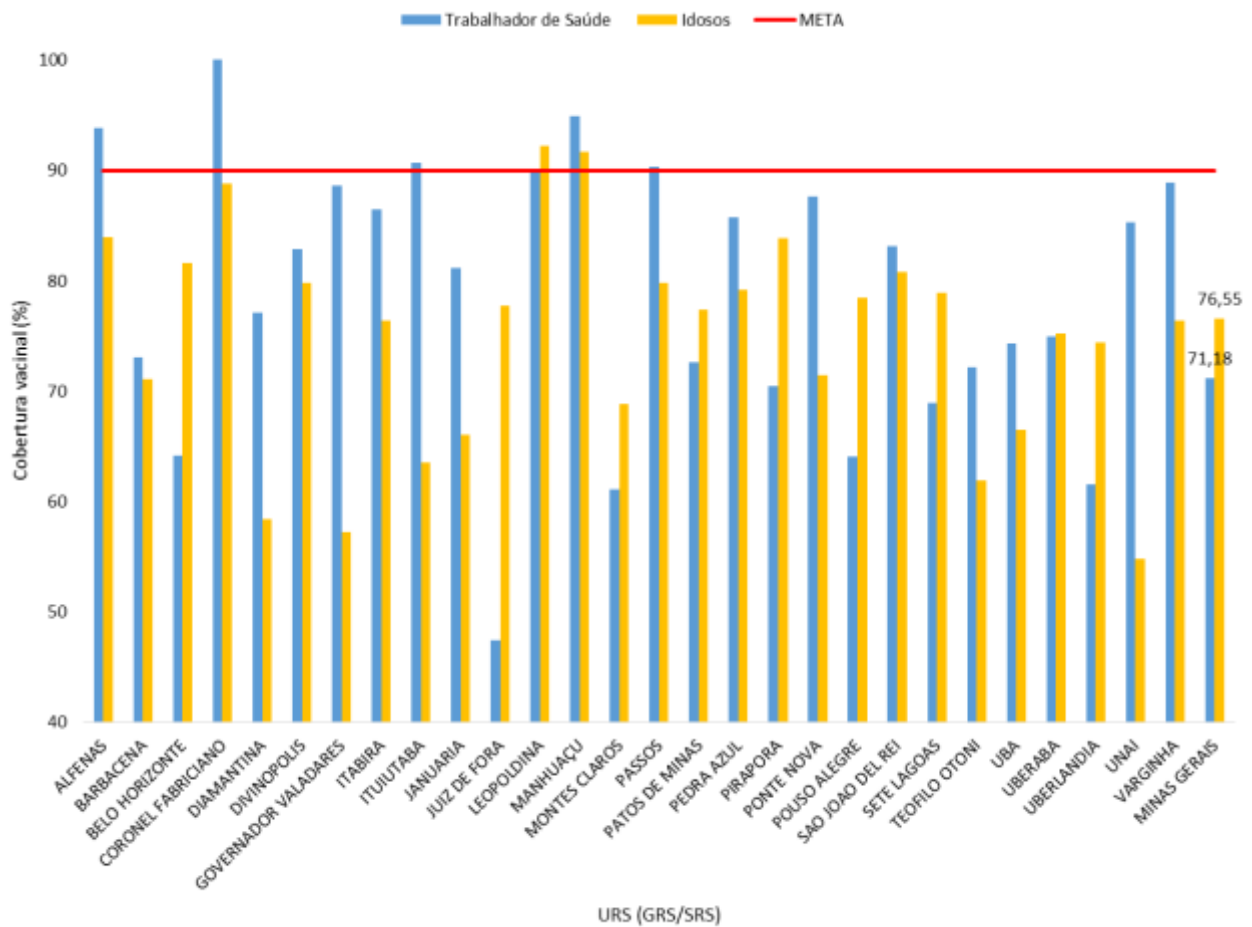
Fonte: Ministério da Saúde.

Em sua 3ª semana de Campanha, Minas Gerais já aplicou 2.138.852 doses da vacina contra influenza, sendo 1.787.723 doses no grupo dos Idosos, 334.020 doses no grupo dos Trabalhadores da Saúde e 17.109 doses em outros grupos.

Segue a cobertura vacinal, por Unidade Regional de Saúde – URS, alcançada até o momento nos grupos da 1ª fase (Figura 6).



Figura 6: Cobertura vacinal nos grupos da 1ª fase, por URS, Minas Gerais, 2020.



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI/ Acesso em 08/004/2020. Dados preliminares e sujeito a alterações.



OUTRAS INFORMAÇÕES

- Hotsite da Gripe da SES-MG:
<http://www.saude.mg.gov.br/gripe>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da SES-MG:
<http://www.saude.mg.gov.br/component/search/?all=informe+epidemiol%C3%B3gico+da+gripe&area=all>
- Diretrizes para organização dos serviços de assistência à saúde e vigilância aos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com ênfase na influenza no Estado de Minas Gerais:
http://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2016/2-abr-mai-jun/24-05_Diretrizes_e_Organizacao_da_Influenza.pdf
- Site de A a Z – Influenza/Ministério da Saúde
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Protocolo de Tratamento da Influenza 2017:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza:
<http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de-Risco-e-Manejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf e
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-Manejodo-Paciente-com-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20gr%C3%A1fica.pdf
- Cartaz Instruções para diluição do Oseltamivir (Tamiflu®) a partir da cápsula de 75 mg para administração a crianças:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/instrucoes_diluicao_oseltamivir_tamiflu_crianças.pdf
- Vídeo (Youtube) com Instruções de diluição do Tamiflu para administração a crianças:
<https://www.youtube.com/watch?v=VBDPIkdceg4>